



Calendário de vacinação | Adulto⁵ Dos 20 aos 59 anos

VACINAS	Esquemas e recomendações	Comentários
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Duas doses da vacina acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas. Para adolescentes com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.	Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante. O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).
Hepatites A, B ou A e B	Hepatite A: duas doses, no esquema 0 - 6 meses. Hepatite B: três doses, esquema 0 - 1 - 6 meses. Hepatite A e B: para menores de 16 anos: duas doses aos 0 - 6 meses. A partir de 16 anos: três doses aos 0 - 1 - 6 meses.	Indivíduos não imunizados anteriormente para as hepatites A e B devem ser vacinados. A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B. Para gestantes: consulte o Calendário de Vacinação SBIm gestante.
HPV4	Três doses: 0 - 1 a 2 - 6 meses.	Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante. O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) - dTpa ou dTpa-VIP	Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT. Com esquema de vacinação	A dTpa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.
Dupla adulto (difteria e tétano) - dT	básico completo: reforço com dTpa a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento é completar a vacinação básica com dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Não vacinado/ou histórico vacinal desconhecido: uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0 - 2 - 4 a 8 meses. Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica: recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP). A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.	O uso da vacina dTpa, em substituição à dT, objetiva, além da proteção individual, a redução da transmissão do Bordetella pertussis, principalmente para suscetíveis com alto risco de complicações, como os lactentes. Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente pertussis em adultos contactantes de lactentes. Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Varicela (catapora)	Para suscetíveis: duas doses com intervalo de um a dois meses.	Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante. O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).

VACINAS	Esquemas e recomendações	Comentários
Influenza (gripe)	Dose única anual.	Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V. Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Meningocócicas conjugadas ACWY/C	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada. Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Meningocócica B	A indicação dependerá da situação epidemiológica. Duas doses com intervalo de um a dois meses. Não se conhece a duração da proteção conferida e, consequentemente, a necessidade de dose(s) de reforço como rotina.	Recomendar uma dose de reforço um ano após o fim do esquema de doses básico para cada faixa etária e revacinar a cada três anos grupos de alto risco: portadores de asplenia anômica ou funcional, deficiência de complemento ou pessoas em uso de biológicos que interferem na via do complemento. Licenciada até os 50 anos de idade. O uso acima dessa idade é off label. Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Febre amarela	Dose única. Não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina. De acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.	É contraindicada em nutrízes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias. O uso em imunodeprimidos e gestantes deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais e/ou Calendário de vacinação SBIm gestante).
Pneumocócicas	A vacinação entre 50-59 anos com VPC13 fica a critério médico.	Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 é recomendado rotineiramente para indivíduos com 60 anos ou mais (consulte o Calendário de vacinação SBIm idoso). Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 é recomendado para indivíduos portadores de algumas comorbidades (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Herpes zóster)	Uma dose. Licenciada a partir dos 50 anos, ficando a critério médico sua recomendação a partir dessa idade.	Recomendada para indivíduos a partir de 60 anos de idade (consulte o Calendário de vacinação SBIm idoso), mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Nesses casos, aguardar o intervalo de um ano, entre o quadro agudo e a aplicação da vacina. Em caso de pacientes com história de herpes zóster oftálmico, ainda não existem dados suficientes para indicar ou contraindicar a vacina. O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIm gestante.
Dengue	Licenciada para adultos até os 45 anos. Recomendada apenas para adultos soropositivos. Esquema de três doses com intervalo de seis meses (0 - 6 - 12 meses).	Contraindicada para adultos soronegativos, imunodeprimidos, gestantes e nutrízes.

***Dengue:** recomendada para soropositivos (pessoa previamente exposta ao vírus da dengue. A infecção prévia por dengue pode ser avaliada por um histórico médico de dengue confirmada em teste de laboratório ou soroteste).

Referência: 5. Sociedade Brasileira de Imunização. Calendário de Vacinação - Adultos. Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-adulto.pdf>>. Acesso em: 17/05/21